

DIRECTORES

ARTHUR AGUEDO

(EDITOR)

LUIZ MASCARENAS

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de novembro de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações

são feitas por contracto especial

Por seis mezes 476

PUBLICACOES

Na secção de annuncios

Cada linha..... 400

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

QUESTOES DE PESCA

ECCOS DA SEMANA

Hydrofobia

Em numeros anteriores ventilamos a questão dos cães e criticamos a incuria das autoridades policiaes.

As nossas palavras não foram ouvidas, os nossos conselhos não foram escutados, não sabemos se por não haver disposições apropriadas no código das posturas municipaes, se pelo proposito de evitar canceiras com assunto de tão restricta importancia.

Mal sabiamos, porém, que pouco tempo depois acontecimento deveras grave — o falecimento do cortador José da Barbara, no hospital da Misericordia desta cidade — viria reforçar os nossos argumentos, evidenciando o inexcusavel desleixo das citadas autoridades.

Ante este caso, alarmada como está a população farense, é imprescindivel, absolutamente necessario que a policia se imorte com a saude publica, exercendo constante vigilancia para com os cães.

As posturas municipaes parece não terem materia sufficiente para a intensa extincção dos cães vadios. Se o facto é verdadeiro, se a insuficiencia realmente existe, que os srs. delegados de saude e intendente e a policia tomem as energicas e urgentes providencias que o caso requer.

As empresas de pesca

A legação de Portugal em Roma communicou ao ministerio dos negocios estrangeiros que tendo sido muito inferior este ano a colheita de canhamo em Italia, o governo d'este paiz será obrigado a fazer um rateio na exportação d'este producto. Assim convem aos interessados formularem quanto antes os seus pedidos.

Preços dos generos

Nada mais injustil em produção de providencias officias para a venda dos generos de consumo do que as tabelas dos preços a que tem de sujeitar-se os vendedores.

Em todo o paiz se manifesta o mesmo phenomeno economico. Se o preço da tabela se contém em limites praticos, os vendedores sujeitam-se; se os preços, porém, ficam aquém das possibilidades da produção e aquisição, adeus imposições da tabela!

Acontece então os generos desaparecerem do mercado como succede com os ovos, as batatas e muitos outros artigos.

Na povoação da Mina de S. Domingos lembaram-se de fazer preço ao peixe na tabela; este preço era muito inferior ao das lotes habituaes de Vila Real, onde o mercador pode fornecer-se; consequencia fatal: não ha meio de reprimir o jogo, para que se ha de insistir nesta prohibição que sempre se faz com violencia, vexames e desigualdades?

Sem melhorar a sorte nem trazer beneficios palpaveis ao jogador, estas ordens de repressão causam sempre perturbações no numero pessoal empregado no mister.

A regulamentação do jogo é uma reclamação geral que se ouve de todos os lados.

E quantos interesses perdidos n'esta indecisão! Com muito judicioso criterio diz o «Diario de Noticias»:

Os nossos combolos

Continuam as avarias de varias especies trazendo transtornos e prejuizos aos passageiros da linha que nos serve.

Anda no dia 6 para 7 a avaria na machina retardou de hora e meia a chegada dos passageiros ao Terreiro do Paço.

O vapor Extremadura, que quando transportava passageiros de Setubal, no mesmo dia, abalroou contra o tropeço n.º 3.

Uma das queixas que os passageiros das linhas ferreas do Algarve e Alemtejo com justa razão estão fazendo é a de serem feitas as paragens das carruagens dos passageiros nos combolos mixtos fora dos caes das estações, obrigando a descedidas incomodas e a passios escudados ao longo das linhas até se galgar ás estações.

Um simple criterio de consideração pelo publico seria sufficiente para otviar a este justos queixames.

Barra do Guadiana

Esta barra tem sido muito melhorada com dragagens feitas a expensas da empresa da Mina de S. Do-

mingos e para melho direcção dos seus trabalhos vem agora com o sr. Barry director gerente da empresa, um engenheiro inglez.

Aqueles trabalhos aproveitam a navegação geral e é para agradecer a intervenção da empresa aliviando o povo portuguez de uma boa verba de despesa.

No Mediterraneo

Os alemães tem conseguido meter submarinos no Mediterraneo e realçarem muito proximo de Gibraltar o fundamento de alguns barcos transportando tropas e material de guerra.

Que duvida pode haver, pois, que dois ou tres aforamentos de submarinos observados na costa algarvia fossem realmente torpedeiros alemães navegando nos nossos mares?

Museu Regional

Por decreto já publicado no Diario do Governo, é criado em Faro o Museu Regional de Arte e Arqueologia, constituído pelo actual recheio do Museu Monsenhor Botto, devendo no futuro este museu ser instalado no edificio do exinto convento de S. Bento.

Pelo mesmo decreto é fundado e organizado em Faro, anexo á Academia de Sciencias de Portugal, o Instituto Arqueologico do Algarve. Estas instituções, tão necessarias á riqueza archeologica do Algarve, que anda dispersa, foram promovidas pela sollicita diligencia do nosso comprovinciano sr Antonio Cabreira, um dos grandes amigos da nossa provincia, que é tambem a sua.

Monopolio de adubos

O governo decretou a auctorisação propria para se apossar das fabricas de adubos em beneficio da agricultura.

Parecia-nos que sem esta medida de monopolisação de uma industria já hoje muito desenvolvida no paiz, com medidas reguladoras de preço e transportes gratuitos o problema ficaria melhor resolvido.

Pelo menos sem suspeição de que a resolução governamental favorece interesses exagerados de fabricantes que consta terem sido os proprios que provocaram a crise de adubos na agricultura, pelas suas exigencias de preços fabulosos.

Emfim, como isto segue por quem tem mais artes, vae correndo a fita.

Repressão de jogo

Apareceu recrudescencia das autoridades na repressão do jogo do azar.

E' a phase do costume em zelos de moralidade que nada justifica.

Se toda a gente está convencida que não ha meio de reprimir o jogo, para que se ha de insistir nesta prohibição que sempre se faz com violencia, vexames e desigualdades?

Sem melhorar a sorte nem trazer beneficios palpaveis ao jogador, estas ordens de repressão causam sempre perturbações no numero pessoal empregado no mister.

A regulamentação do jogo é uma reclamação geral que se ouve de todos os lados.

E quantos interesses perdidos n'esta indecisão!

Com muito judicioso criterio diz o «Diario de Noticias»:

«Não seria melhor, por uma vez, acabando com uma situação, de que ninguém tira proveito, a não ser os industriaes, em grande maioria, hespanhinhos, que por ahí pululam e vão transformando o paiz n'uma casa de tabolagem, regulamentar-se por uma vez o jogo, como tantas vezes tem sido defendido por partidos e individualidades de todas as cores politicas?»

Uma vergonha

A excessiva tolerancia da policia permitindo, de ha muito, que os espetaculos animatograficos do Teatro Circo sejam permanentemente acompanhados de dichotes grosseiros, de assobios estridentes e de ensurdecadora pateada, deu lugar a que os espirituosos frequentadores da geral tenham ido num crescendo de galanteria até ao ponto de se tornar indecente e imprprio dum recinto publico, o que ali se ouve, o que ali se diz e faz.

A policia compete tomar prontas providencias para que cesse tão grande vergonha, impropria de uma terra civilisada.

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de O Algarve até 31 de dezembro do corrente ano, dia em que terminará o praso do concurso.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal á medida que sejam recebidas, e findo aquete praso, serão submetidas á apreciação dum jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Classificadas em tres generos literarios distintos, — quadras de amor, filosoficas e satiricas, — para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar a quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

Quadras de amor

Quisera ser o sepulchro Onde has de ser sepultada; Para ter-te eternamente Nos meus braços apertada.

Que pena estar cá tão longe E não saber escrever, E não te poder contar Quanto me fazes sofrer.

O brinco da tua orelha Sempre se vai meneando; Gostava de dar um beijo Onde o teu brinco os vai dando.

Sobre a tua sepultura, Uma grinalda fui pôr; Disse-me um goivo chorando Que era falso o teu amor.

Tira-te d'essa janela Cara linda bexigosa; Cada sinal é um cravo, Cada bexiga uma rosa.

Anda cá cunhada minha, Anda cá, senta-te aqui; Já que eu não vejo o teu mano, Ao menos vejo-te a ti.

As estrelinhas no ceu, Formam o ceu bem composto; Assim são as bexiguinhas, Menina, nesse teu r. sto.

Meu amor, procura agrado, Não procures formosura, Que o bonito sem agrado E' peor que a noite escura.

De encarnado veste a rosa, De verde o mangeriço, De branco veste a açucena, De preto o meu coração.

Alegrias e tristezas, Tudo por mim tem passado; Se muito já tenho rido, Muito mais tenho chorado.

Sapatos que não me servem, A' beira mar os deixei; Não se me dá que tu logres Amores que eu já logrei.

Tenho vinte e tres amores, Contigo são vinte e quatro; Em chegando ao quarteirão, Rizo todos por um pataco.

Estas meninas de agora Não querem senão casar, Poem a panela ao fogo, Nem volta lhe sabem dar.

O' mar alto, ó mar alto, O' mar alto sem ter-fundo! Mais vale andar no mar alto Que andar nas bocas do mundo!

Eu pedi a Deus a morte, Agora já estou doente; P'ra que pedi eu a morte, Se a morte está certa sempre.

Minha mãe, minha mãezinha, Minha mãe, minha adorada, Quem tem uma mãe tem tudo, Quem não tem mãe não tem nada.

Quem tem filhinhos pequenos, Por força que ha-de cantar; Quantas vezes as mães cantam Com vontade de chorar!

O' minha mãe, da minha alma, O' pai do meu coração! Por muitos anos que eu viva, Não lhes pago a criação.

O' rosa deixa-te estar Fechadinha no botão, Que aberta caem-te as folhas, E assim fechadinha não.

Nas ondas do teu cabelo Vou deitar-me a afogar; Que é para que o mundo saiba Que ha ondas sem ser no mar.

Lá no meio d'aquelle mar Tenho quem me queira bem; Não é na primeira onda, Se não na onda que vem.

O meu amor vai-se embora Para a semana que vem; Quem o não conhece, chora, Que fará quem lhe quer bem.

Enche o mar, vasa a mar, Fica a praia descoberta; Vai-se um amor, outro vem, Nunca vi coisa mais certa.

Se eu soubesse que voando Alcançava o que desejo, Mandava fazer as azas, Que as penas são de sobejo.

Se tivesse pena de outro, Escrevia em papel de prata; Escrevia as ingrattides Com que o meu amor me trata.

Chamas-te-me pé de ginja, Não sou eu tão delicada, Não sou bonita nem feia, Nem de ti pretendo nada.

Os homens comparo eu Como a cinza da barreira, Que se deita para a rua, E ninguém faz caso dela.

Os amores de hoje em dia São falsos como o melão; Tem de se partir um cento, Para se encontrar um sio.

Quem tem janelas de vidro, Não pode atirar pedradas; Eu fui atirar ás vossas, Achei as minhas quebradas.

Quero cantar, ser alegre, Que a tristeza não faz bem; Não mandas a tristeza, Dar de comer a ninguém.

CRONICAS IRREVERENTES

PETROGRADO
Nicoloff Canivaritch
Como vos prometêra, vim até aqui em procura de notícias da actual guerra...

Estou, porém, desalentado. Gastador emérito, não pensei que o bago se me acabasse, e gastei-o ao ponto de estar reduzido a uns miseráveis kopécks...

Seguia placidamente pela Rua de Moscow, pensando na mesada, um misero pavante pendente dos labios descorados pelo frio...

Olhe, meu amigo, quem não tem juizo, pedo a Deus que o mate! E' verdade, é — retorquiu — mas filosofica tenho eu de sobra...

Não, não lhe reste duvida — interrompe. No junlar é que vai o ganho. El preciso pouparmos em tudo e por tudo...

Veja o que eu faço. Sou empregado publico e tenho hotel. Levanto-me ás sete. Vou ás compras, mas eu mesmo, em pessoa, com a respectiva malva de cor que varia conforme o tempo...

Se sou obrigado a sair em serviço, não cuido que leve a bolsa fechada. Não! O dinheiro está pela hora da morte...

Antes, todavia, de abrir a porta da casa, fui á do Miguel Strogoff beber um copo da rija...

Com este titulo acaba de aparecer uma lindissima valsa de Augusto Vieira. E' uma composição cheia de mimos e de sentimento que vai despertar o maior e justificado entusiasmo...

Antes, todavia, de abrir a porta da casa, fui á do Miguel Strogoff beber um copo da rija...

VISTAS DA CIDADE DE FARO
A casa Seraphim acaba de aumentar a sua vasta collecção de vistas de Faro com mais duas do Museu archeologico, Infante D. Henrique, perfazendo um total de 43 n.º diferentes...

A Livraria Capela sita na rua da Marinha n.º 15, participa a todos os professores que lhes faz um grande desconto em todos os seus livros necessarios...

GAZETILHA

Latas, Ramirez, Frederico. São tres distinctas pessoas. N'um corpo de mafarico. E é ruim o demónico Impingindo as suas toas...

De conservas fabricante, Hespagnol por nascimento, Com arrojio petulante, Em pesca ha sido farricante Sempre com danoso intento...

Quando a pesca, do Estado Algum safanão apanha, Latas acorre adorado Pra defender sem enfto Seus interesses em Hespanha...

Se da pesca é ventilada A questão das armações, Salmos á estacada Defendendo á pancada As portuguezas rezões...

Ha semp e enorme despeza Pra mostrar uma committa, Se se arrenda sem eperzeza, Por pouco tempo, a empreza Bem forte boleio apanha...

O Ramirez com maus sentidos Quer resolução contraria, Pois sendo os locais vendidos, Favorece conhecidos, Por coisatas de ordem varia...

Sendo tudo posto á venda, O Latas, com mais dinheiro, Ganhará esta contenda Entreando a encomenda A sindicato estrangeiro...

Por isso o Latas Frederico, Saquiado de carcanhões, Sacrifica, o mafarrico, Um luso negocio rico, Ao dinheiro dos hespanhós...

Dr. Mostarda

O ALGARVE

Por lapsos de revisão saiu o nosso ultimo numero com a data de 7 de outubro quando devia ser com a de 7 de novembro.

ETERNA QUESTÃO

Sr. Director:

Ha muito tempo que não o vejo importunar com a minha prosa horrorosa, nem tão cedo pensava nisso, não que me faltasse assunto, mas pelos meus afazeres que não me deixam sossegado nem um instante...

E' o caso de um familiar seu, o sr. A. J. P., vir agora advogando questões n'outros tempos suficientemente debatidas, taes como querer encerrar o novo mercado entre o Hospital e o quarteirão sul da rua D. Francisco Gomes...

Mas, sobretudo, e aqui é que está a coisa, o que acha de mais viavel é a ampliação do actual mercado pela expropriação dos grandes quintaes que lhe ficam trazeiros...

Até um don quem estive no Porto, mostrou bastantes desejos de para cá voltar...

Sim, foi o meu ex.º inspector que quiz quebrar as boas relações que mantinhamos, por causa do tal balançado que só fez mal, a. ex.º depois do 14 de maio, pois que até ai não mostrou o menor reasentimento...

Quando um predio á altura, como se costuma dizer, que continuasse a ventuta fachada do Hospital da Santa Cas da Misericordia até ao quarteirão sul da rua D. Francisco Gomes?

Antonio Mathews.
Faro, 11-11-915.

Os Factos que falam

Realmente, em presença de tão numerosas curas de doenças de estomago, obtidas graças ás Pilulas Pink, é caso para perguntar porque razão as pessoas, que vêm a sua existência amargurada e perturbada por semelhante mal, não tratam de fazer uso d'este excelente medicamento.

Aqueles que duvidam talvez da efficacia das Pilulas Pink, diremos o seguinte: Nem nós nem pessoa alguma, podemos dar-lhes a affirmacão categorica, a garantia absoluta da sua cura. Mas o que podemos, sem hesitações, e sem reticencias, declarar lhes é que temos curado milhares e milhares de doentes que sofriam d'essa doença e que nos é facil apresentar provas disto a provas concludentes, a quem quiser vê-las.



Sr. Arthur Vieira Motta

O sr. Arthur Vieira Motta, residente em Lisboa, rua Marques da Silva, n.º 25, réz do chão, esquerdo, é um dos inumeraveis doentes do estomago que as Pilulas Pink têm curado e a carta que este senhor se dignou escrever-nos para nos participar a sua cura, é uma nova prova que podemos pôr deante dos olhos das pessoas que nos lêem...

De ha muito, diz-nos o sr. Motta, que eu digeria muitissimo mal, e sofria imenso do estomago. Tinha tomado já bastantes remédios, pós, hostias, etc., mas tudo isso sem resultado. Decidi por ultimo experimentar as Pilulas Pink, e posso dizer a v. que as estas excelentes pilulas deu a minha cura. Agora digiro muito bem, e o meu estomago não me tornou a fazer sofrer...

As Pilulas Pink, o melhor regenerador do sangue, e o mais eficaz tónico do sistema nervoso, curam as seguintes doen: anemia, chlorose das jovens, perturbacões da crecencia, fraqueza geral e fraqueza do estomago. São igualmente soberanas contra a extenuacão nervosa, a neurastenia e as enxaqueças.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa 4400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

A instrucção primaria no circulo de Faro

Sr. Director:

Com esta epigrafe publicou no ultimo numero do seu mui acreditado semanario 'O Algarve', um artigo meu em que venho um periodo incompleto o que me leva pedir-lhe a fineza de me deixar reassalvar a coisa que muito agradeço.

Eis o perío lo incompleto:
Emfim, felizmente fui eu o culpado desta desgraçada situação, pois que é triste e bem triste que um inferior esteja constantemente a olhar para o seu chefe cheio de desconfiança e vice-versa.

Enfim, felizmente, não fui eu o culpado desta desgraçada situação, pois que é triste e bem triste que um inferior esteja constantemente a olhar para o seu chefe cheio de desconfiança e vice-versa.

A omissoão da palavra não pode ser verificada no original. Sim, v. pode compreender bem, que a minha pessoa não podia ser culpada de coisa alguma, porque tendo estado em Faro varios inspetores, nunca tive com qualquer d'elles a menor discussão e todos me deram bastas provas de confiança.

Ainda ha dois anos, quando fiz uma digressão pelo norte, encontrei alguns que me abraçaram, lembrando-se com saudade do tempo, em que estiveram aqui.

Até um don quem estive no Porto, mostrou bastantes desejos de para cá voltar...

Sim, foi o meu ex.º inspector que quiz quebrar as boas relações que mantinhamos, por causa do tal balançado que só fez mal, a. ex.º depois do 14 de maio, pois que até ai não mostrou o menor reasentimento...

Assim o quer assim o tenha.
Faro, 11-11-915.

Antonio Mathews.

Quando um predio á altura, como se costuma dizer, que continuasse a ventuta fachada do Hospital da Santa Cas da Misericordia até ao quarteirão sul da rua D. Francisco Gomes?

E depois aquelle grande largo, desde a Estacão do Caminho de Ferro até á Central Electrica que ficava de po de da doca aterrada, com um soberbo mercado ao centro, sem aquelle pantano cheio de lodo e mau cheiro, a emporcalhar-nos constantemente aos olhos presentadores dos foraste ros que diariamente nos visitam?

Ainda que outras vantagens se não oferecessem, bastavam estas para um sacrificio do Municipio Faroense.

Era, melhor, pois, deixarmos a Camara á sua vontade para que ponha o seu plano já em pratica, porque as discussões só dão em resultado adiar-se tudo para as Calendas Gregas, a não ser que seja esse o desejo do articulista, que eu não é amigo de Faro, ou quer moldar todos á sua soberbiada pelo Belo.

Faro 8-11-915.

VOZ DO POVO

Os amigos dos... musicos

Todo o passaro come trigo, mas quem paga é o parão!

Ha dias dois camaradas meus, que por infelicidade sua, não tomam ad-g, foram vistos numa casa de bebidas tomando pacatamente um decilitro, o que, como é sabido, é praticado por muitas pessoas de bem.

Este acto tão natural, tão corrente, deu nas vistas a certos maldizentes, que immediatamente se aproveitaram dele para rebaixar e indispôr com os superiores aquelles dois grandes criminosos! O delicto foi a que já acima disse: foram decilitrar como decilitra o nosso alferece, o nosso capitão, o nosso general e o nosso presidente; como decilitram os reis e os papas e como decilitrou o proprio S. Martinho, que por tal motivo é santo! Eis o delicto! Eis o crime!

Mas quem foi que viu os referidos musicos na Tentadora? Seriam pessoas perfectas e puras, sem macula e sem pecado bachal? Não sei eu, mas não se rá d'isso deschebrado. Foi com toda a certeza um trematido, que nessa mesma occasião se dirigiu á Tentadora para tomar um vinho, que is so era cometer um crime, mas um tim chisinho de parreira inofensivo. Na occasião em que tomava o chá feriram-lhe a vista já vitriosa, d'vies dos musicos, mas não reparou nas suas, que também, como as outras, assistiam á decilitragem do seu possuidor. Pobres cegos!

Mas não julgemos os que me lerem que eu pretendo defender os meus camaradas que de tal maneira se portam. Não, isso não; mas também não pensemos que as condono literalmente, sem restrições. Não os condono por irem tomar o decilitro ou os decilitros, por que isso, como já disse, fa-lo rico e o pobre, o grande e o pequeno, o alto e o baixo, mas sim a maneira como fizeram, ás escancaras e fardados, não se lembrando que é ainda feroso ser-se hipocrita, para não colocar mal os esmaradas perante a sociedade, que, embora pobre, pretende ser juiz. Os meus camaradinhos não devem esquecer-se de que eles, os amigos dos...

musicos, os despeitados e invejosos, não perdem um momento, espreitando sempre, como ferozes secretas, a mais pequena coisa, o mais leve incidente para nos desprestijar perante a opinião publica e indispôr perante os superiores. Atentai nisto os meus camaradas. Quanto aos amigos dos...

musicos direi, que se persistirem no seu indecoroso proposito de caluniar e hostilizar a classe a que me honro de pertencer, não de sempre encontrarão um péla frente, encostado ao bordão da justiça.

A. Fernandes

Concerto lirico no Porto

Do jornal A Lanterna que é publicado no Porto, á tarde, transcrevemos o seguinte:

Sarau lirico. No Sá da Bandeira, promovido pelo bariton Alfredo Mascarenhas e a soprano Judith Lima realizou-se hontem neste teatro o o anunciado sarau lirico, o qual chamou muita e escolhida concorrencia de espectadores.

Abriu pelo segundo acto da conhecida opera de Verdi Traviata, sendo as duas personagens, Violeta e Germont, distinctamente interpretadas por Judith Lima e Alfredo Mascarenhas. Dir-se hia que estavam em frente de dois artistas de assegurada celebridade, tal o brilho e sentimento com que se houveram e taes os applausos do sincero enthusiasmo com que foram acolhidos por toda a gente.

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

Canisaram tambem uma viva impressão de enthusiasmo os outros numeros entre elles, as Lavadeiras, d. Sarti, Carção Triste, de Nauparth, o dueto Margarida, de Fernando Moutinho, belamente cantados por Alfredo Mascarenhas e D. Judith Lima...

OS NOIVOS

O espaço intermolecular é infinito comparado com a distancia que separa a ventura da desgraça. A alegria é cara, com as lagrimas se paga uma noite de festa quantos dias de luto tem custado!

Da noiva eram os annos n'esse dia; Contava então deoitto primavera. Fôra ao theatro nas azas da alegria. Levando ao peito um ramo... de chimeras!

Elle, das rubras guel das crateras Salvára o pae e a mãe, com a ousadia Que inspiram sempre as affeições sinceras; Restava só a noiva que não via.

Desesperado—heroe febricitante— Tornou a entrar no incendio fumeante... Cercam-n'o as labaredas e não sente!

Chama-a... procura... e ao vel-a inanimada Abraçou-a e com ella entrelaçada Deixou-se ali morrer serenamente!

Costa Alegre.
N. da R.—Este soneto foi feito em 1888 por occasião da morte de M. Garrido Junior, no incendio do Theatro Baquet, no Porto.

NOTICIAS VARIAS

Está em Faro o sr. dr. José Antonio dos Santos, official do registro civil em Monchique.

Realizam-se no dia 24 do corrente as provas practicas e theoricas dos concorrentes aos lugares de tesoureiro e da fazenda publica.

Foi publicado um decreto concedendo subsidios a 37 agremiações que se propõem auxiliar o Estado na extirpação do analfabetismo.

Vai para Cabo Verde a canhoneira Beira que tem estado em serviço de fiscalisação da nossa costa.

Consta que os habitantes do Aljezur estão promovendo uma representação para ser decretada a extingção d'aquelle concelho por insuficiencia de recursos para manter as despesas a que tem de occorrer na manutenção da sua independencia.

Mais se diz que os habitantes de Lagos não estão pelos autos e dispensam o encosto dos seus antigos municipios d'Aljezur.

Está em Lisboa o sr. Antonio Mascarenhas Juiz, industrial de Lagos.

Regressou de Lisboa á sua casa em Lagos o general sr. Joaquim Candido Correia.

Em Odem ra uma mulher deu á luz uma criança e logo em seguida com um sacbo abria-lha a cabeça.

Fôra de toda a classificacão! O aviador Salés, que visitou o Algarve ha anos com o seu aparelho, tem estado fazendo serviço no exercito francez onde é muito considerado pelo seu valor.

Foi prolongada por mais seis mezes a applicação da taxa de dez por cento nos preços de transportes e passageiros nas linhas ferreas do estado.

Do Algarve enviaram para Lisboa uma expedição de 58 casacos de carapu que foi quasi toda impedida de ser vendida por chegar incapaz para o consumo.

Na informacão á imprensa de Lisboa consta que o governo já está tratando do estudo de um projecto da regulamentaçao do jogo, no qual se prohibe que venham explorar esta industria os estrangeiros e que prohiba ás classes pobres o jogarem.

Diz-se que nas proximas camaras a questão será logo apresentada.

Vinda do sanatorio chegou esta semana a Lisboa a casa de sua mãe a sr.ª D. Maria Neves Vieira, filha do falecido general Etuardo Vieira.

Tem estado em Vila Real de Santo Antonio o sr. engenheiro Roland, regressado da missao de representante de Portugal na exposicão Panamá-Pacífico.

A Propaganda de Portugal, na sua secção Congresso Algarvio, deliberou intervir para ser dutada a estacão do caminho de ferro de Faro com luz electrica.

Foi mandado para Lisboa um creado de José Fartura que aqui morreu suspeito de rapta e que fora mordido pelo seu patrão.

OS NOIVOS

O espaço intermolecular é infinito comparado com a distancia que separa a ventura da desgraça. A alegria é cara, com as lagrimas se paga uma noite de festa quantos dias de luto tem custado!

Da noiva eram os annos n'esse dia; Contava então deoitto primavera. Fôra ao theatro nas azas da alegria. Levando ao peito um ramo... de chimeras!

Elle, das rubras guel das crateras Salvára o pae e a mãe, com a ousadia Que inspiram sempre as affeições sinceras; Restava só a noiva que não via.

Desesperado—heroe febricitante— Tornou a entrar no incendio fumeante... Cercam-n'o as labaredas e não sente!

Chama-a... procura... e ao vel-a inanimada Abraçou-a e com ella entrelaçada Deixou-se ali morrer serenamente!

Costa Alegre.
N. da R.—Este soneto foi feito em 1888 por occasião da morte de M. Garrido Junior, no incendio do Theatro Baquet, no Porto.

NOTICIAS VARIAS

Está em Faro o sr. dr. José Antonio dos Santos, official do registro civil em Monchique.

Realizam-se no dia 24 do corrente as provas practicas e theoricas dos concorrentes aos lugares de tesoureiro e da fazenda publica.

Foi publicado um decreto concedendo subsidios a 37 agremiações que se propõem auxiliar o Estado na extirpação do analfabetismo.

Vai para Cabo Verde a canhoneira Beira que tem estado em serviço de fiscalisação da nossa costa.

Consta que os habitantes do Aljezur estão promovendo uma representação para ser decretada a extingção d'aquelle concelho por insuficiencia de recursos para manter as despesas a que tem de occorrer na manutenção da sua independencia.

Mais se diz que os habitantes de Lagos não estão pelos autos e dispensam o encosto dos seus antigos municipios d'Aljezur.

Está em Lisboa o sr. Antonio Mascarenhas Juiz, industrial de Lagos.

Regressou de Lisboa á sua casa em Lagos o general sr. Joaquim Candido Correia.

Em Odem ra uma mulher deu á luz uma criança e logo em seguida com um sacbo abria-lha a cabeça.

Fôra de toda a classificacão! O aviador Salés, que visitou o Algarve ha anos com o seu aparelho, tem estado fazendo serviço no exercito francez onde é muito considerado pelo seu valor.

Foi prolongada por mais seis mezes a applicação da taxa de dez por cento nos preços de transportes e passageiros nas linhas ferreas do estado.

Do Algarve enviaram para Lisboa uma expedição de 58 casacos de carapu que foi quasi toda impedida de ser vendida por chegar incapaz para o consumo.

Na informacão á imprensa de Lisboa consta que o governo já está tratando do estudo de um projecto da regulamentaçao do jogo, no qual se prohibe que venham explorar esta industria os estrangeiros e que prohiba ás classes pobres o jogarem.

Diz-se que nas proximas camaras a questão será logo apresentada.

Vinda do sanatorio chegou esta semana a Lisboa a casa de sua mãe a sr.ª D. Maria Neves Vieira, filha do falecido general Etuardo Vieira.

Tem estado em Vila Real de Santo Antonio o sr. engenheiro Roland, regressado da missao de representante de Portugal na exposicão Panamá-Pacífico.

A Propaganda de Portugal, na sua secção Congresso Algarvio, deliberou intervir para ser dutada a estacão do caminho de ferro de Faro com luz electrica.

Foi mandado para Lisboa um creado de José Fartura que aqui morreu suspeito de rapta e que fora mordido pelo seu patrão.

nas fizeses nos responsáveis nas delapdações efectuadas na delegação da alfândega no Cae dos Soldados em Lisboa.

Estave em Lisboa o sr. Jayme Serra, inspector do circulo escolar de Silves.

Estiveram em Faro e visitaram outras terras da nossa provincia os srs. Oscar Portela e Eduardo Moraes Junior, socios da importante firma da praça de Lisboa, Portela & Moraes.

Foi a Lisboa, de onde já regressou, sr. José Martins da Cunha, desta cidade.

No país tem sido encontradas muitas cautelas falsificadas da lotaria hespanhola. A barta em tudo.

Regressaram de Africa os tenentes-coroneis Otigão Pereira e Manoel Caldas e capitão Oliveira.

Em Messines organizou-se uma comissao para manter uma escola movel para adultos.

Lê-se no Saeulo da quarta feira: «Por informação prestada pelo comandante de um vapor que em fins de outubro chegou a Tejo, consta haver encontrado a 40 milhas do nosso porto um navio e um submarino, de nacionalidade desconhecida, um proximo do outro, tendo verificado que o navio estava abastecendo o submarino.»

Pelos campos de Paderne, norte de Albufeira, passou na noite do dia 7 um furioso tufão que arrancou milhares de arvores e causou grande alarme aos povos de aquellos sitios.

Só em Coimbra, na faculdade de direito estão matriculados 722 alunos; acrecenta-se os matriculados em Lisboa e veja-se que inundação de bachareis em direito vae cair por esse paiz fora.

Está em Lisboa o sr. Pedro Paulo Masarenhas Juicio, de Silves.

Perante o sr. governador civil uma numerosa comissao dos empregados do comercio desta cidade, apresentou a sua reclamação para que seja regulamentada a lei do horario do trabalho do comercio.

O navio italiano Stela, que passou a vista de Sagres informo, que dois officiaes de bordo haviam caido ao mar durante o temporal.

Tendo-se averiguado que a lei da repressão da caça havia dado lugar a um grande desenvolvimento das raças destruidoras da agricultura foi publicado um decreto restituindo a plena liberdade o exercicio da caça no paiz.

Regressou a sua casa em Olhão o sr. dr. Carlos Fuseta.

Está em Lisboa, para tratamento alem do medico e enfermeiro, que trataram o doente de hidrophobia que faleceu no hospital desta cidade, mais um creudo que havia sido arranhado pelo doente.

Vai ser publicada uma circular do ministro da instrução para que se evitem actos de estulticia e vandalismo praticados em prejuizo dos nossos monumentos.

A situação dos mercados de vinhos em França, Hespanha e Italia, apesar dos preços já altos, ainda tendem para maior subida.

Parece ter sido precipitada e imprudente a venda que os nossos viticultores fizeram, ficando sem quasi a totalidade da colheita já sahida para aqueles mercados.

Em via de franca convalescença, regressou de Lisboa, na quinta feira, acompanhada de seus pais, a sr. D. Laura da Conceição Lima, que ha mezes se sujeitou a uma melindrosa operação.

De visita a seu pai esteve em Faro o sr. dr. José Samora G. I., facultativo municipal em Monchique.

Tem estado doente, com um forte ataque de ictéria, o sr. João Agostinho Ferreira Chaves.

Acompanhado de sua esposa regressou hontem a esta cidade o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Devido ás instancias do sr. Afonso Alvaro Freire, chefe dos servicos telegrafico-postaes deste distrito, foi collocado mais um empregado na secção do fiel da estação telegrafica desta cidade, o que torna o servico mais rapido. Pena é que o guichet só esteja aberto mais uma hora, de forma que o publico pouco luera com o melhoramento, visto que de manhã até ás 10 horas, faz bicha em frente do que está aberto. Não será possível abrir os dois á mesma hora?

Então é que era um servico completo nos terminos ensejo de mais uma vez manifestar o nosso reconhecimento ao sr. Freire.

Estave em Lisboa o sr. Eduardo Figueiredo, de Olhão.

PEROLA DE FARO

De comum accordo foi dissolvida a firma Martins & Godinho que girava a praça e era proprietaria da mercancia Perola de Faro, na rua Ivons, ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. José Inacio Godinho, que continua á frente daquele estabelecimento, onde o publico encontra o mais completo sortido a retalho e por atacado.

Todos os generos ali vendidos são de primeira qualidade, entre elles a afamada manteiga Atlantida, da ilha Terceira a 90 centavos o kilo, havendo tambem manteiga muito regular a 80 centavos.

Casa de Sementes A. F. Alexandre FARO

Radecimento

EX. SR. JOÃO DENTES SOARES CASTEL BRANCO, DG. AGENTE DA PORTUGAL PREVIDENTE EM

PORTIMÃO

Vimos rogar a v. ex. a fineza de fazer constar a companhia de seguros Portugal Previdente o nosso reconhecimento e completa satisfação pela forma como foram liquidados os prejuizos, na importância de 3:25000 (tres contos duzentos e cincoenta escudos) por nós sofridos com o incendio ocorrido em 20 do corrente e pela prontidão com que fomos indemnizados.

Egualmente desejamos mostrar a nossa gratidão aos srs. Pimenta Araujo e Antonio Alves, liquidatario e perito enviados pela mesma companhia, pela maneira atenciosa como fomos tratados.

Não esqueceremos tambem v. ex. pelas referencias a nosso respeito feitas.

Portimão, 28 de 915 De V. Ex. Arts. e Vns. (a) João Bento Vieira (a) Joaquina Rosa Duarte

FAZENDO-NOS RESPEITAR

Estava na Madeira num navio alemão, cuja tripulação por mais d'uma vez desacatara, não obedecendo ás nossas autoridades maritimas naquele porto.

Para obrigar ao respeito que nos era devido foi mandado ali o contratorpe deiro Guadiana, que horas depois da sua chegada via o capitão desobediente remover o seu navio para o ancoradouro que lhe foi determinado.



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em forza, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo: Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegadas, e alem disso engordou muito e apresenta umas cores lindas. (a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 2414.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro cronico ou bronquite em todas as epochas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possue os mesmos ingredientes p. a. s. Vede o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusa tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

NECROLOGIA

Está de luto a imprensa portugueza com a morte de um dos seus membros mais illustres, José Pereira Sampaio (Bruno), jornalista do Porto que deixa um bom estoque de livros e quasi quotidianos escripto no jornalismo portuguez.

Sufragios

Em Tavira e em Lisboa foram resadas missas sufragando a alma do general Cabreira, ha 29 anos falecido, pae dos nossos comprouvicianos, srs. Antonio e Thomaz Cabreira.

BAPTISTA GOMES JOSE VICTORINO ADVOCADOS RUA DA SOLEDADE - OLHAO -

Secção de anuncios

ANUNCIO

No dia 14 do corrente mez, pelas 12 horas, na casa de residencia do falecido Manuel Rosa Fernandes, conhecido pelo Manuel Hespanhol, na Avenida da Republica, desta cidade, com o numero quarenta e quatro de policia, se hão de vender em hasta publica e arrematar a quem mais der, sendo a base da licitação o preço da avaliação, todos os moveis e semoventes que pertenciam ao falecido e constam do respectivo arrolamento.

São por este citados para a arrematação quaesquer credores incertos, nos termos do n.º 1 do art.º 844.º do codigo do Processo Civil. Todas as despesas da praça ficam a cargo dos arrematantes.

Faro, 2 de Novembro de 1915 O escriptão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei: O juiz de direito, Lucas Leitão.

Editos de 30 dias

1.ª publicação No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria da Cruz, freguezia d'Estoi, em que é inventariante seu marido José Viegas Gago, morador no mesmo sitio e freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo citando os interessados José Viegas Gago e mulher Maria da Encarnação, Antonio Viegas Gago, casado com Maria Claudina, esta moradora no sitio do Peral, freguezia de Estoi, Joaquim Viegas Gago, Belchior Viegas Gago e Manuel Viegas Gago, solteiros, maiores, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escriptão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei: O juiz de direito, L. Leitão.

ANUNCIO

1.ª publicação No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do escriptão do 1.º officio, corre seus termos uns autos de inventario orfanologico por obito de José da Silva Bilhau, morador que foi no sitio do Guelhim, freguezia de Estoi e no mesmo correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo citando os interessados, Alexandrina do Carmo Morgado e marido João Lino; Alexandre da Silva Bilham e Luiz da Silva Bilhau, solteiros, maiores todos ausentes em parte incerta de Buenos Ayres, afim de assistirem a todos os termos do inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 2 de novembro de 1915 O escriptão, Arthur José Alves Peixoto.

Verifiquei: O juiz de direito, L. Leitão.

ANUNCIO

1.ª publicação Pelo Juizo de Direito desta comarca de Faro e cartorio do 3.º officio foi requerida a citação de pessoas incertas para o fim de falarem aos termos da acção ordinaria para investigação de paternidade, na qual Perpetua da Conceição Caiado, solteira, maior, domestica, residente em Lisboa, na rua Luz Soriano n.º 164-3.º, pretende ser reconhecida como filha ilegítima de Antonio Martins Poasteiro, proprietario, residente que foi no sitio do Alportel, freguezia de S. Braz, já falecido e como tal julgada herdeira para todos os efeitos legais.

Por este são citadas as referidas pessoas incertas para a segunda audiencia que tiver lugar findo que seja o prazo de 30 dias a contar do dia em que se publicar o ultimo anuncio na folha official do governo, comparecerem neste juizo por si ou por procurador para verem accusar esta citação e ahí assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias para apresentarem a sua contestação á dita acção com pena de revelia e de seguir o processo seus termos ate final.

As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo qualquer daqueles dias feriado, porque, sendo-o, se fazem no dia immediato, se tambem não forem, elas dez horas, no Tribunal Judicial, sito na rua Domingos Guieiro, antiga rua Rasquiho.

Faro 8 de novembro de 1915. O escriptão, Bernardo Juicio Carneiro e Costa.

Verifiquei: O Juiz de direito, L. Leitão.

ANUNCIO

1.ª publicação No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio foi requerida a citação de pessoas incertas para o fim de falarem aos termos da acção ordinaria para investigação de paternidade, na qual Perpetua da Conceição Caiado, solteira, maior, domestica, residente em Lisboa, na rua Luz Soriano n.º 164-3.º, pretende ser reconhecida como filha ilegítima de Antonio Martins Poasteiro, proprietario, residente que foi no sitio do Alportel, freguezia de S. Braz, já falecido e como tal julgada herdeira para todos os efeitos legais.

Por este são citadas as referidas pessoas incertas para a segunda audiencia que tiver lugar findo que seja o prazo de 30 dias a contar do dia em que se publicar o ultimo anuncio na folha official do governo, comparecerem neste juizo por si ou por procurador para verem accusar esta citação e ahí assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias para apresentarem a sua contestação á dita acção com pena de revelia e de seguir o processo seus termos ate final.

As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo qualquer daqueles dias feriado, porque, sendo-o, se fazem no dia immediato, se tambem não forem, elas dez horas, no Tribunal Judicial, sito na rua Domingos Guieiro, antiga rua Rasquiho.

Faro 8 de novembro de 1915. O escriptão, Bernardo Juicio Carneiro e Costa.

Verifiquei: O Juiz de direito, L. Leitão.

ANUNCIO

1.ª publicação No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio foi requerida a citação de pessoas incertas para o fim de falarem aos termos da acção ordinaria para investigação de paternidade, na qual Perpetua da Conceição Caiado, solteira, maior, domestica, residente em Lisboa, na rua Luz Soriano n.º 164-3.º, pretende ser reconhecida como filha ilegítima de Antonio Martins Poasteiro, proprietario, residente que foi no sitio do Alportel, freguezia de S. Braz, já falecido e como tal julgada herdeira para todos os efeitos legais.

Por este são citadas as referidas pessoas incertas para a segunda audiencia que tiver lugar findo que seja o prazo de 30 dias a contar do dia em que se publicar o ultimo anuncio na folha official do governo, comparecerem neste juizo por si ou por procurador para verem accusar esta citação e ahí assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias para apresentarem a sua contestação á dita acção com pena de revelia e de seguir o processo seus termos ate final.

As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo qualquer daqueles dias feriado, porque, sendo-o, se fazem no dia immediato, se tambem não forem, elas dez horas, no Tribunal Judicial, sito na rua Domingos Guieiro, antiga rua Rasquiho.

Faro 8 de novembro de 1915. O escriptão, Bernardo Juicio Carneiro e Costa.

Verifiquei: O Juiz de direito, L. Leitão.

Direcção das obras publicas do districto de Faro

2.ª secção de construção

ANUNCIO

Faz se publico que no dia 15 de novembro do corrente ano, pelas 12 horas, na secretaria da direcção em Faro, se recebem propostas selladas com um selo de dez centavos, em carta fechada, para a adjudicação das empreitadas do quadro seguinte:

Table with 6 columns: Numero das empreitadas, Estradas, Lanços, Trabalhos a executar, Base da licitação, Deposito proprio. Rows include Estrada Nacional n.º 76, Estrada Districtal n.º 197, Cimalhas á Mesquita, Brejo Fundo a Aljezur, Pavimento completo, etc.

As medições cadernos, de encargos e condições, podem ser examinadas até ao dia da licitação, na secretaria da direcção em Faro ou na 2.ª de construção em Portimão, em todos os dias uteis das 9 ás 15 horas.

2.ª secção de construção em Portimão, 29 de outubro de 1915. O conductor chefe da secção Basilio de Sousa-Grade Calado

Caneta

Perdeu-se uma, de tinta permanente, no dia 11, na agencia dos correios desta cidade. Gratifica-se a quem a entregar no Hotel Magdalenina 436

Criada

Precisa-se para todo o servico, que saiba algar de cosinha e de boas informações. A casa é de pouca familia e paga se muito bom ordenado.

Dirijir-se á rua D. Francisco Gomes 31, 1.º, escriptorio, em Faro, onde darão razão. 437

Francez-Inglez

Pessoa que permaneceu anos no estrangeiro explica estas linguas por preços modicos. Nesta redacção e diz. 427

Roseiras

Vendem-se diversos exemplares, de diferentes qualidades. Dirijir a esta redacção.



Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos, fornecimentos para Pharmacias, Hospitaes etc.

Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES Drograria, Rua da Prata 991 231-LISBOA

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 250

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir em a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Pharmacia e Perfumaria AROUCA Abre brevemente 348

ANUNCIO

Construção de um Cine-Teatro na cidade de Faro

A Direcção do Cine-Teatro faz publico que no dia 16 do corrente mez, pelas 12 horas, na rua Rebelo da Silva n.º 3, perante a referida Direcção, ha-de dar-se de arrematação a quem por menos fizer a seguinte empreitada de carpintaria:

- 1.º—Assentamento de vigamento com barrotes de pinha usado... 354,280
2.º—... da m. ta Nacional de Leiria... 189,90
3.º—Degraus completos de pinha para a geral do Teatro... 336,491
4.º—Idem para o balcão com 0,80 de passo... 76,474
5.º—... e 1,80... 38,337
6.º—Pavimento com solho de pinho... 692,49
7.º—Degraus completos para o 2.º pavimento... 72,280
8.º—Bastidores de caixas respectivas portas para vãos de 2,50 X 0,70... 14
9.º—Caixas para rasgos de frestas... 16
10.º—Bastidores de caixa e respectivas portas para vãos de 3,0 X 1,0... 8
11.º—Vãos de portas de 4 batentes... 69,618
12.º—Bastidores de pinho com os paramentos e molduras em casquinha... 2

A base da licitação é da quantia de 5.195300. O praso para a conclusão dos trabalhos será de 90 dias. O material fornecido pelo empreiteiro será: pregos, solhos, grude e mais ferragem.

A Direcção do Teatro fornecerá vigamentos (para a plateia, orquestra, camarins, patamar-s das escadas, palco, degraus da geral, degraus para o balcão e de acesso ao 2.º pavimento) e casquinha.

As condições de arrematação, caderno de encargos, medições e desenhos podem ser examinados todos os dias não feriados das 11 ás 17 horas na morada acima indicada.

Faro, 8 de novembro de 1915. A Direcção.

Companhia de Moagem do Algarve

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA CONVITE

Em virtude do artigo 35.º dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral desta Companhia para uma reunião que terá lugar no dia 15 do proximo mez de novembro, pelas vinte horas, na sede da Companhia, rua dos Caminhos de Ferro, em Faro.

Ordem dos trabalhos; Eleição da mesa á Assembleia Geral. Eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Outros assuntos considerados urgentes.

Faro, 29 de outubro de 1915.

O presidente do Conselho de administração Pedro Antonio Monteiro de Barros.

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES DE

ILUMINAÇÃO ELETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accesorios

Rua Conselheiro Bivar, 1 Praça D. Francisco Gomes, 1 FARO

EDITAL
Concurso para facultativo

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Silves faz publico, para os devidos efeitos que, a contar 30 dias da data da publicação do presente edital, se acha aberto concurso para o provimento do 4.º partido medico deste concelho, sede na freguezia de S. Bartholomeu de Messines, com o vencimento anual de 350\$000 em seis emolumentos da tabela. Os concorrentes deverão instruir os requerimentos com os documentos exigidos no decreto de 24 de dezembro de 1892 e mais leis vigentes, as restantes condições e mais informações, que se relacionem dizem-se todos os dias, das 11 às 15 horas na Secretaria Municipal.
Silves, 30 de outubro de 1915.
O Vice presidente da Comissão Executiva,
José Gabriel Pinto.

EDITAL

Faço saber que nesta Administração do concelho foi requerida licença por Manuel da Cruz Costa, morador no sitio do Corotelo, freguezia de S. Braz de Alportel, concelho de Alportel, para ter um deposito de polvora, hynamalite e dynamite, de 1.ª classe, em uma casa do requerente situada no referido sitio do Corotelo.
São convidadas todas as pessoas interessadas a reclamar por escrito, ou verbalmente, a exporem no prazo de trinta dias quaesquer motivos de opposição.
Alportel, 20 de outubro de 1915.
O administrador do concelho,
Antonio de Sousa Dias.

BOA PROPRIEDADE

Acceptam-se propostas em carta fechada, sem compromisso algum, para a compra de uma propriedade denominada *Chalet*, no sitio da Coutada, em Caceia, concelho de Vila Real de Santo Antonio, constando de 12 milheiros de vinha, algumas oliveiras, figueiras, terra de semeadura, palacete com onze divisões, corredor, cozinha e mirante, casa para caseiro, forno, cavelarica, e cocheira, poço. O caseiro mostra o palacete e propriedade.
Recebem-se propostas na casa comercial de M. G. Roldan, Successores, em Vila Real de Santo Antonio, até 15 de novembro do corrente ano.
(915)

VENDE-SE uma faixa de terreno medindo 20 metros de fundo, e dois passos desta cidade, num dos sitios mais agradaveis do Alentejo, a 240 réis cada metro quadrado. O mesmo terreno possui uma especial areia para construções. Dirigir ao seu proprietario João Luiz da Silva Carapinha. — Faro

VENDE-SE uma porção de terreno denominado *Cerca do Juiz* em Olhão. Quem pretender dirija-se a Bento Ruah, em Faro.

Compram-se Balanças e pesos usados, sucata forjada e fundida cobre e metal, zinco e chumbo.
Travessa da Magdalena, 21, 22
Faro 380

CORREIA RIBEIRO
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas de medicina e cirurgia
Rua da Conceição da Gloria, 28-1.
LISBOA

J. SILVA NOBRE
Medico-cirurgião
EX-INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 do Erlich.

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES
Consultas ás 11 horas

HENRIQUE BORGES
Clinica de doenças da boca e dentes
Colocação de dentes artificiaes
Consultas todos os dias
P. FERREIRA D'ALMEIDA,

Candido de Sousa
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais da Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.



ALFAIATARIA ELEGANTE

DE
JOSÉ MARIANO DA ENCARNÇÃO
20 — Rua Ivens — 20
FARO

Executa todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte com a maxima brevidade e perfeição
Fatos desde 8\$000



"A MUNDIAL"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

85, Rua Garrett, 85

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção, no Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1. — FARO

AGENC. S EM TODO O PAIZ E COLONIAS



PASTELARIA PROGRESSO

DE
FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.
Preços sem empetencia



FABRICA PORTUGAL

Deposito e escritório
33, PRARA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração
Para Talhos, Peixarias, Leitarias Quejarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systems acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANTO & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

JOHN M. SUMNER & C.º

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.º

ESCRITORIO

Av. da Liberdade, 29 a 37

TELEFONE 18

Endereço telegrafico

SUMNERC

OFICINAS

R. Jardim do Tabaco, 29 a 31

TELEFONE 737

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)
Especializã de em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de machinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas **Pope**, de todas as voltagens e forças
Machinas para as industrias, Agricultura e colonias
Fundição de ferro e bronze

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de **Waygood**
Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de **Keighley**

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha **Foster**
Enfardadeiras a vapor e a gado

Ceifeiras e gadanheiras **Plano**
Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras **GLOBE**

CHARRUAS de varios sistemas, **GRADES**, **TRILHOS**, **NORAS** de ferro para tração mecanica e animal, **RELIHAS**, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **QUEDAS DE AGUA** por turbinas e rodas hidraulicas

Machinas soltas e montagens completas de **FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA**
Moinhos e prensas para **LAGARES DE AZEITE**

Esmagadores de uva, prensas para vinho
Machinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, machinas de fresar, machinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

9, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE
Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositario das primeiras casas, de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castello, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campy Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Anoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENASSANÇA PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendido
Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de por 3

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

PRO-ás quartas e sextas-feiras

Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO — nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornatações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Belles-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem empetencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO 140

Contra a debilidad e para sustentar as forças
Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.º, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.